O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até às 2 horas de amanhã: Tempo nublado. Temperatura estavel. Ventos de Sueste a Nordeste moderados.
MAXIMA 33.2
MINIMA 17.2

DUAS SECÇOES
EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora: "Lloyd Nicaragua", às 6 hs.; "Lloyd Honduras", às 6 hs.; "Indias Reefer", às 10 hs.; "Mormactide", às 8 hs.; "Aura", às 19 hs.; "Mariner", às 12 hs.; "Rio Grasha", às 7 horas.

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SABADO, 24 DE SETEMBRO DE 1949 — N. 9.022

OCORREU NA RUSSIA UMA EXPLOSÃO ATOMICA

Proposta na ONU a condenação de todas as armas atômicas

Vishinsky declara formalmente á Assembléia Geral que a União Sovietica não pensa em atacar nenhum país — Vigoroso ataque aos EE. UU. e á Inglaterra

FLU SHING MEADOWS, 23 (UP) — O ministro do Exterior sovietico, Andrei Wishinsky, declarou formalmente á Assembléia Geral da ONU que a União Sovietica não pensa em atacar nenhum país. Entretanto, não fez alusão, alguma á revelação de Truman acerca da explosão atomica na Russia.

Em seu discurso, Vishinsky atacou acerbamente os EE. UU. e a Inglaterra por "solaparem a influencia e a autoridade e os proprios alicerces da ONU".

Censurou essas potencias por procurarem "impôr seu plano de controle internacional da energia atomica, que nenhuma nação que preze sua industria e sua soberania nacional poderá aceitar".

Ao assegurar as intenções pacificas da Russia, Vishinsky citou declarações formuladas por Stalin, em 1934 e em 1939 e apelou para a Assembléia para que "condene os preparativos para uma nova guerra que varios paises estão fazendo, especialmente os EE. UU. e a Inglaterra".

CONSOLIDAÇÃO DA PAZ

Propôs oficialmente que os EE. UU., a Inglaterra, a França, a Russia e a China firmem um pacto "para consolidar a paz".

Recordou que Stalin disse em 1934: "A União Sovietica não pensa em ameaçar ninguem e, menos ainda, em atacar alguem. Advogamos a paz e defendemos a causa da paz". Acrescentou que, tambem em 1939, Stalin declarou: "Batemo-nos pela paz e pelo robustecimento das relações comerciais com todos os paises".

"A União Sovietica, agora como antes", disse Vishinsky, "mantem-se fiel aos principios expressos nessas palavras do seu grande leader. Ao fazer sua politica externa, a União Sovietica invariavelmente luta pela paz e denuncia os incendiarios da nova guerra, que estão prontos a lançar sobre nações pacificas, novos e mais terriveis desastres".

Afirmou que toda a politica externa das nações ocidentais, inclusive o Pacto do Atlantico e o programa de Ajuda Militar, constituia "o novo golpe contra a ONU".

DEFESA DA PAZ E DA SEGURANÇA

Disse que "neste momento, em que prossegue a mobilização de forças agressivas, a União Sovietica considera seu dever elevar sua voz contra os belicistas e contra a preparação de nova guerra; elevar sua voz em defesa da paz e da segurança das nações. Um poderoso movimento de massas em favor da paz se desenvolve e cresce continuamente em todos os paises. As forças democraticas que se batem pela paz aumentam cem vezes mais rapidamente que as negras fileiras dos belicistas".

A proposta de Vishinsky sobre o pacto dos Cinco Grandes foi formulada no final do seu discurso de mais hora.

Os jornalistas destacados para a ONU notaram que essa proposta não estava contida no texto do discurso distribuido antes de ser pronunciado. Causou rebolço na Assembléia.

O delegado norte-americano Warren Austin disse aos jornalistas: "Gostariamos de examinar com a maior minuciosidade o plano de Vishinsky. Ainda não é possivel, á base apenas do seu discurso, saber o que pensa ele".

VIOLAÇÃO DIRETA

O ministro das Relações Exteriores soviética pediu:

— Que a Assembléia condene "os preparativos de uma nova guerra se realizam, nalguns paises, particularmente nos Estados Unidos e Grã Bretanha, que falam claramente em propaganda belica estimulada pelos governos, em carreiras armamentista e em avultados orçamentos militares, que constituem pesada carga para os povos, em instalação de numerosas bases militares, navais e aéreas em territorios de outros paises, em formação de blocos militares de paises que têm designios agressivos com respeito a outros paises amantes da paz, e na execução de outras medidas destinadas á agressão. A criação do grupo de Estados que participam da Aliança do Atlantico Norte constitui uma contradição direta da Carta da ONU e representa uma violação direta da mesma pelos Estados membros."

— Que a Assembléia condene as armas atomicas "e outros meios de destruição em massa, da mesma forma em que "as nações civilizadas condenaram, há longo tempo, o uso, para fins militares de gases tóxicos e armas bacteriologicas, por constituir o pior crime de lesa humanidade".

PACTO PARA ROBUSTECER A PAZ

— Que a Assembléia expresse a convicção de que "toda demora na aprovação pela ONU de medidas praticas para a proibição incondicional de armas atomicas, era inadmissivel".

— Que a Assembléia faça um apelo a todas as nações para resolverem suas divergencias por meios pacificos e sem recorrer á força, e expresse "o desejo de que os Estados Unidos, Grã Bretanha, China Franca e União Soviética aumentem seus esforços nesse sentido e concertem um pacto para robustecer a paz."

NA ASSEMBLEIA GERAL DA O. N. U. — Após o encerramento da sessão inaugural da ONU, o secretario de Estado, Dean Acheson, e o ministro do Exterior da França conferenciaram durante alguns minutos, enquanto o sr. Carlos Rómulo, delegado filipino, recebe os cumprimentos do chefe da representação cubana, Luiz Nervo, por sua eleição para presidente da reunião. Ao mesmo tempo, Andrei Vishinsky, chanceler russo e chefe da delegação do seu país, reunia os principais assessores para debater a estrategia soviética nos debates. (INP)

COLOCADOS OS EE. UU. NO DILEMA MAIS CRÍTICO DE SUA HISTORIA

Causou sensação em todas as capitais do mundo a revelação de Truman de que a URSS conseguiu fabricar e fazer explodir a sua primeira bomba atômica — "Deve o povo norte-americano evitar o panico e o histerismo"

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Foi o seguinte o texto da declaração do presidente Truman sobre a "explosão atômica" na Rússia:

— "Creio que o povo norte-americano, no máximo compativel com a segurança nacional, tem direito a ser informado sobre todas as ocorrencias relacionadas com a energia atômica.

E' essa a razão por que torno pública a seguinte informação: Temos provas de que, no curso da ultima semana, ocorreu uma explosão atômica na Rússia.

Desde que a energia atômica foi, pela primeira vez, libertada pelo homem, a eventualidade da re-descoberta dessa nova força por outras nações devia ser esperada. Essa probabilidade sempre foi tomada em consideração por nós. Há quase quatro anos eu fizel que "a opinião cientifica parece ser praticamente unanime em que os conhecimentos teóricos essenciais nos quais se baseia a descoberta já estão amplamente generalizados. Há tambem substancial aquiescencia em que as pesquisas estrangeiras podem tomar a dianteira dos nossos atuais conhecimentos teóricos, com o correr do tempo".

E, na declaração tripartite do presidente dos Estados Unidos e dos primeiros ministros da Inglaterra e do Canadá, datada de 15 de novembro de 1945, frizava-se que nenhuma única nação podia efetivamente ter o monopolio das armas atômicas. Esta ultima ocorrencia sublinha mais uma vez — se tal enfase era necessaria — a necessidade de estabelecer-se esse verdadeiramente efetivo e aplicavel controle internacional da energia atômica, que este governo e a grande maioria dos membros da ONU desejam".

FIM DO MONOPOLIO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 23 (INS) — O presidente Truman anunciou hoje que uma "explosão atomica", na Russia, pôs fim ao monopolio norte-americano sobre a bomba atomica, e disse que isso torna ainda mais imperativa a necessidade do estabelecimento de "um controle internacional efetivo sobre a energia atomica".

O senador democrata Brian McMahon, presidente do Comité Conjunto de Energia Atomica afirmou que o desenvolvimento de uma arma atomica pela Russia, "põe os Estados Unidos no dilema mais critico de sua historia".

De sua parte, um porta-voz oficial do Departamento da Defesa disse que a informação dada hoje pelo presidente Truman levará a que sejam "re-estudados, detidamente", os planos militares dos Estados Unidos.

Apesar do silencio oficial sobre a data em que os russos provocaram a explosão atomica as informações disponiveis em Washington demonstram que a mesma ocorreu a 17 de agosto, numa zona situada ao norte das montanhas do Caucaso, a éste dos montes Urais.

NENHUMA MENÇAO ESPECIFICA

Em sua dramatica e extraordinaria declaração, o presidente dos Estados Unidos não fez qualquer menção especifica á bomba atomica, mas, em New York, o secretario de Estado Acheson declarou estimar que a Russia tem a bomba atomica.

A informação de Truman causou sensação em todas as capitais do mundo. Em virtude disso, o senador McMahon se apressou em pedir ao povo norte-americano a evitar "o panico e o histerismo".

O representante John Wood, democrata, presidente do Comité de Atividades Subversivas da Câmara, afirmou que a Russia teve as mais variadas oportunidades para obter os segredos atômicos dos Estados Unidos, acrescentando, seguida, que a Russia "não vacilará em usar a bomba atômica contra os Estados Unidos, no momento em que esteja pronta para fazêlo".

Em sua declaração, o presidente Truman disse possuir "provas" que o levaram a anunciar que a Russia conseguira uma explosão atômica experimental, mas não deu qualquer inoicação sobre a natureza dessas provas. Contudo, nos circulos bem informados de Washington comenta-se que os Estados Unidos possuem um instrumento que revela o local e a intensidade de uma explosão atômica, onde quer que ela ocorra. Comenta-se tambem que essas "provas" teriam sido obtidas por meio de espionagem.

O senador McMahon convocou o Comité Atômico do Congresso para uma reunião secreta, imediatamente depois da declaração do presidente Truman. Depois da reunião do Comité, o sr. McMahon divulgou uma declaração, dizendo que "o presidente Truman e os chefes dos governos da Grã Bretanha e da França deveriam exigir o direito de levar o caso atômico perante o povo russo, falando-lhe, diretamente, por meio do radio".

Acrescenta a referida declaração que "há duas considerações que devem ser levadas em conta pelo povo norte-americano: 1º — Deve ser evitado o histerismo ou o panico; 2º — Devemos admitir que os Estados Unidos estão no dilema mais critico de sua historia".

A gravidade externa com que o Congresso encara a informação presidencial foi posta em destaque por dois legisladores de nota que, negando-se a que se revelassem seus nomes, disseram que a posse da bomba atomica pela Russia "pode tornar inevitavel nossa destruição".

Depois da reunião do Gabinete o secretario da Defesa Jonhson foi interrogado sobre se havia feito alguma alteração na disposição das forças norte-americanas, em consequencia do surpreendente sucesso na União Soviética. Johnson respondeu com um "não" categorico. O presidente da Comissão de Energia Atomica, David Lilienthal se escusou de fazer qualquer comentario. Um porta-voz da Comissão explicou que esse silencio obedecia a razões de seguranca.

NÃO VOLTAVA AO CONTROLE MILITAR

Enquanto isso, soube-se de boa fonte que Truman não propoz colocar novamente a energia atomica sob controle militar.

A revelação feita hoje conturdiu, entretanto, as previsões de muitos chefes militares e cientistas norte-americanos, os quais haviam insistido em que seria impossivel a Russia aperfeiçoar a bomba atomica antes de 1953. Efetivamente, num relatorio que a Comissão nomeada para estudar a politica atomica dos Estados Unidos ao presidente Truman, em janeiro ultimo; dizia-se que "Nossas conclusões dão o dia 1º de janeiro de 1953 como a data em que poderemos ter uma arma aérea capaz de encarar um possivel ataque atomico contra este país. A essa data, chamaremos de "Dia A".

Numa fonte bem informada declarou-se que os russos, ao que parece, utilizaram os conhecimentos e pericias dos cientistas alemães para acelerar seus esforços tendentes a se emparelhar com os Estados Unidos no setor das armas atomicas.

CIDADE NUCLEAR NA SIBERIA

O Boletim de Informações Soviéticas, orgão oficial da propaganda russa nos Estados Unidos, anunciou há mais de dois anos que uma "cidade nuclear "estava sendo construida na Siberia, para o desenvolvimento da energia atomica. Alguns observadores acreditam que foi na Siberia onde os russos fizeram explodir a sua bomba. Mas, oficialmente, guarda-se o maior segredo sobre as informações adicionais de que dispõem os Estados Unidos e que não estão contidas no comunicado presidencial.

Um porta-voz do Departamento da Defesa destacou os seguintes pontos a respeito do assunto: 1º — A Russia obteve o segredo atômico por intermedio de informações "roubadas" ou obtidas de outra forma, nos Estados Unidos"; 2º — Esse fato não alterará a politica norte-americana no que se refere á fabricação e acumulação de armas atômicas; 3º — Não serão alterados, "imediatamente "os planos militares norte-americanos, mas serão submetidos a outros estudos; 4º — A defesa contra aviões de bombardeio inimigos, ainda que, de modo nenhum, o ponto em que se possa esperar que o avião atacante seja impedido de alcançar seu objetivo". — Estados Unidos: 5º — Pelo que se sabe o melhor avião de bombardeio russo tem um raio de ação de 3.200 kms. e a base aérea da Siberia mais próxima do primeiro objetivo nos Estados Unidos — Seattle, no Estado de Washington — está situada a 3.760 quilômetros.

(Continua na 4ª pagina)

PEDIRA' UM VOTO DE CONFIANÇA

ACEITA PELA FRANCA A COLABORAÇÃO DA ALEMANHA

FLUSHING MEADOWS, 23 (U. P.) — A França, pela palavra de seu ministro das Relações Exteriores, Robert Schuman, disse que a Alemanha deveria ser admitida no Conselho da Europa, recentemente criado. Schuman falou ante a Assembléia Geral das Nações Unidas e acrescentou que "a experiência alemã está em sua fase inicial. Os acontecimentos mostrarão se os alemães podem fazer face às responsabilidades que lhes foram restabelecidas e preparar seu futuro em ordem e liberdade.

"O ritmo de sua evolução dependerá do resultado dessa experiência. A nossa esperança é que a Alemanha empreende por um caminho que lhe permita recuperar seu posto na comunidade de nações livres, começando por essa comunidade européia prevista pelo Conselho da Europa".

Em seguida, Schuman expôs a posição da França nas seguintes questões internacionais importantes:

Grécia — A intervenção da ONU foi necessaria em virtude da "prévia intervenção de um certo Estado". "Uma organização internacional deve manter fechadas as fronteiras gregas aos guerrilheiros".

A respeito dos fulgamentos contra religiosos nos Balcans, a França adere ao protesto contra certos regimes de força que não dão garantias á pessoa.

A Palestina deve ajudar os refugiados árabes, porém, no que diz respeito á internacionalização de Jerusalem, a França se reserva o direito de emitir sua opinião mais tarde.

Colônias italianas — A França acredita que não devem ter independência "enquanto não tenham conseguido a necessaria evolução". Pensa tambem que se deve dar á Itália parte do ex-império colonial fascista.

Desarmamento e energia atômica — "Estes problemas não podem ser debatidos com proveito até que se desenvolva um espirito de mutua confiança nas relações internacionais".

Alianças — "Enquanto não exista segurança internacional, é dever dos governos organizar sua defesa mediante acordos regionais. Foi com este propósito que a França aderiu aos Pactos de Bruxelas e do Atlantico".

Atitude do governo britânico perante a Camara dos Comuns

Certo o leader do bloco trabalhista de que o governo sairá triunfante dos debates no Parlamento sobre a desvalorização da libra — "Grande erro politico"

LONDRES, 23 (U. P.) — O governo trabalhista decidiu fazer frente á oposição conservadora á politica de desvalorização e pedir ao Parlamento um voto de confiança na semana próxima.

O governo possui maioria na Camara, porem se a moção de confiança for rejeitada, terá de renunciar, realizando-se novas eleições. No momento em que se anunciava o mencionado propósito do governo, o chefe do bloco parlamentar trabalhista, Herbert Morrison, declarou em discurso pronunciado em Finley que confiava em que o governo trabalhista sairia triunfante dos debates no Parlamento sobre a desvalorização da libra. A decisão do governo de pedir um voto de confiança foi uma surpreza para os circulos politicos. Até hoje acreditava-se que os debates sobre a desvalorização seriam feitos por motivo da moção para entrar em férias — norma parlamentar costumeira em tais debates.

TATICA DO GOVERNO

O primeiro ministro Clement Attlee falará em Gales amanhã, esperando-se que em tal oportunidade revelará algo mais sobre as táticas do governo, assim como dará uma antecipação das respostas do governo aos seus criticos. Durante os debates da reunião extraordinária, o governo apresentará uma moção que equivalerá á solicitação de um voto de confiança. Em tal caso, a oposição não terá outro caminho senão votar contra a moção, ou apresentar outra em substituição áquela.

"REVES PARA A COOPERAÇAO EUROPEIA

PARIS, (U.P.) — Alto funcionário do govêrno francês disse que a repentina desvalorização da libra esterlina em 30 por cento, realizada pelo govêrno de Grã-Bretanha "constituia um revés de importancia para a cooperação européia", pois o mesmo funcionário que é considerado perito em assuntos econômicos solicitou não fosse mencionado o seu nome. Indicou que a desvalorização foi um "grande erro politico" e que seriam necessários seis meses para se poder apreciar plenamente o "dano psicológico" feito á Europa.

Essas manifestações foram feitas pouco depois que o presidente da Assembléia Nacional, sr. Edouard Herriot, pronunciou o Comité Geral da Assembléia para terça-feira, a fim de tratar, ao que foi dito, sobre a Grã-Bretanha e desvalorizar o franco.

Agirá com rigor o governo tcheco contra a ação do clero

"Está se transformando em ato criminoso o movimento clandestino da Igreja" declarou o ministro da Justiça - "Instrutores especiais" para vigiar os professores

PRAGA, (UP) — O ministro da Justiça comunista, sr. Alexej Cepicka, declarou que o "movimento subterraneo capitalista" está prejudicando o governo comunista da Tchecoslovaquia e advertiu que o clero reacionário" e o movimento clandestino serão devida e rigorosamente punidos. Falando na inauguração do Congresso dos Advogados, Cepicka afirmou que as atividades subterraneas da reação estão se transformando em atos criminosos, como assassinatos, roubo, fraude, sabotagem e espionagem. Esta é a primeira vez que uma alta autoridade admite a existencia de um movimento clandestino e o relaciona com a Igreja Catolica. Cepicka declarou que, doravante, a legislação tcheca terá dois objetivos: 1º) — construir a nova ordem social: o socialismo; 2º) — assegurar a independencia da Republica, forjando um laço inquebrantavel com a União Soviética e as democracias populares."

INSTRUÇAO DIRIGIDA

PRAGA, 23 (AFP) — O Ministerio da Instrução Publica tchecoslovaco designou "instrutores especiais" que, alem dos instrutores escolares habituais terão por tarefa vigiar notadamente a atitude dos professores e seu ensino — soube-se em Praga, de fonte bem informada.

O "instrutor" regional presidirá as reuniões dos "instrutores especiais" e, após cada reunião, enviará um relatorio detalhado ao Ministerio, informando principalmente sobre a atividade dos instrutores, suas dificuldades, seu serviço e sobre as medidas tomadas para remediar a situação.

Precisa-se na mesma fonte que, no decorrer de uma recente reunião desses instrutores, em Pilsen, Bohemia Ocidental, teria sido constatado que "a educação nas escolas deixa ainda a desejar do ponto de vista ideológico".

ACUSADO O KREMLIN DE VIOLAÇÃO DO TRATADO SINO-SOVIÉTICO

"E' patente que a Russia violou repetidamente o pacto de amizade com a China', declarou o presidente Li Tsung Jen — Nenhuma decisão sobre o caso será levada à ONU

CANTAO, 23 (U. P.) — O presidente interino Li Tsung Jen acusou veementemente a Russia por repetidas violações do tratado sino-soviético. Declarou que, até agora, não foi alcançada nenhuma decisão sobre se será ou não apresentada uma acusação formal contra a União Soviética às Nações Unidas. Acrescentou que "é patente que a Russia violou repetidamente o tratado de amizade sino-soviético e não há duvida de que na atual Assembléia das Nações Unidas haverá graves conflitos entre as nações democráticas e as tiranias. A China não é a unica nação envolvida nesse conflito. A questão de se a delegação chinesa será ou não instruida no sentido de apresentar acusações oficiais contra a Russia dependerá da oportunidade que se oferecer no debate geral".

A QUEDA DE AMOY

CANTAO, 23 (R.) — Apesar de não haver o Ministerio da Defesa nacionalista confirmado a notícia, acredita-se que Amoy, o importante porto situado 450 quilômetros ao norte de Hongkonk, caiu recentemente em poder dos comunistas.

Habitualmente, os nacionalistas só anunciam oficialmente as quedas de cidades em poder do inimigo dois dias depois da divulgação da noticia extra-oficial. A queda de Amoy foi anunciada entem em jornais de Hongkong.

Julga-se, nos meios informados, que a ocupação de Amoy seja o prelúdio de novo avanço comunista na direção de Swatow, 200 quilômetros para o sul, no litoral chinês. Tal avanço colocaria Cantão em perigo iminente. Uma boa estrada de rodagem corre de Swatow para o sul e os rebeldes, em poder dessa cidade, poderiam avançar sobre Cantão por terra.

FRUSTRADO O ATAQUE

HONG KONG, 23 (U. P.) — Os nacionalistas anunciaram que foi frustrado um ataque anfibio sobre Amoy, importante porto insular no litoral sudeste da China. Noticias procedentes de Cantão dizem que canhoneiras nacionalistas bombardearam cerca de 200 juncos, que as forças vermelhas concentraram para atravessar o estreito braço de mar que separa Amoy do continente. Canhões comunistas, instalados no continente estão bombardeando o aeroporto da ilha. Todas as comunicações aéreas suspenderam as atividades, mas os aviões de caça nacionalistas continuam suas operações.

CONTROLE COMPLETO DA COSTA DE FUKIEN

CANTAO, 23 (U. P.) — Observadores militares dizem que a queda de Amoy deixará aos nacionalistas somente dois portos, isto é Swatow e Cantão. Tambem dará aos comunistas o controle completo da costa da provincia de Fukien, de onde poderão desfechar a invasão da ilha de Formosa, o baluarte do generalissimo Chiang Kai Shek. Amoy acha-se situada na ilha de Himmun, no centro da baia, separada do continente por um estreito braço de mar, que pode ser atravessado a pé, quando a maré está baixa.

ORGANIZADO O "PRESIDIUM"

CHANGAI, 23 (U. P.) — A agência comunista "Nova China" indicou que os principais dirigentes politicos e militares comunistas foram nomeados para formar um presidium de 89 membros, dando o primeiro passo para o estabelecimento da nova "Republica Popular" proclamada por Mao Tse Tung.

O "Presidium" foi escolhido por 662 delegados em representação de 45 partidos politicos reunidos em Peiping, em reunião denominada "Conselho Consultivo Politico Popular".

Entre os membros do "Presidium" figuram Mao, Chou En Lai, considerado o segundo dirigente comunista chinês, marechal Li Chi Sen, ex-dirigente do "Kuomintang", madame Sun Yat Sen, madame Feng Yuh Siang, viuva do "general cristão", Chu Teh, comandante militar comunista, madame Chou en Lai, Chang Chin Chung, ex-chefe nacionalista no noroeste da China que logo aderiu ao comunismo e general Fu Tso Yi, defensor nacionalista de Peiping.

Perderam os paises ocidentais uma vantagem militar decisiva

Debate pelos chanceleres das nações do Pacto do Atlantico sobre os aspectos militares da revelação do pres. Truman - Corrida mundial pela posse do uranio

LONDRES, 23 (R) — O primeiro exame minucioso das consequencias militares para as potencias ocidentais da posse da bomba atômica pelos russos será, segundo se sabe, feito quando os ministros dos paises do Pacto do Atlantico se reunirem em Washington, no próximo mês. Os observadores britânicos consideram que a notícia de que ocorreu uma explosão atômica na Russia provavelmente será mais importante na esfera psicológica do que na esfera da politica do governo. Londres e Washington, segundo se sabe, teem baseado seus planos, desde o fim da guerra, na presunção definida de que o governo soviético possuiria tambem a bomba atômica e outras armas ultra-modernas, dentro de um número de anos muito limitado. A notícia de que, entanto, já tinha sido prevista nos planos e decisões dos governos ocidentais.

Reconhece-se, contudo, que as potencias ocidentais perderam agora uma margem de segurança, que residia no monopolio da bomba atômica. Nas pesquisas técnicas, o governo soviético estava marchando com algum atraso, e isto dava aos governos ocidentais uma vantagem militar decisiva, embora apenas durante um periodo limitado.

Os observadores diplomáticos dizem que a influencia desse acontecimento nas relações internacionais era incalculavel.

Por outro lado, a posse da bomba atômica elimina o temor, tão constantemente alegado como um fator importante na politica externa soviética, desde o fim da guerra.

O governo soviético não se encontra mais em tão grande desvantagem neste campo, em relação ás potencias ocidentais.

Por outro lado, o acontecimento, segundo se acredita, provocará uma mais intensa concorrencia e interesse pelos materiais estratégicos, especialmente o uranio, e pelas regiões do mundo, como a Antartica, onde se acredita existem depositos dessa matéria prima atomica.

Maior atuação dentro da ONU

FLUSHING MEADOWS, 23 (Reuters) — general Carlos Romulo, das Filipinas, presidente da Assembléia Geral da ONU, declarou que se o comunicado de Truman sobre a explosão atomica russa é exato, "todos os esforços devem ser feitos pela atual Assembléia para romper o impasse atualmente existente e sobre o controle da energia atomica".

O sr. Tryve Lie, secretario geral da ONU, comentou: "Se é verdade que as russos possuem a bomba atomica, isto mostra quanto é indispensavel um acordo internacional".

Misterio com a explosão de sexta-feira, 16

LONDRES, 23 (INS) — As capitais do mundo se mostraram profundamente intrigadas na sexta-feira passada com um breve despacho, procedente de Genebra, Suiça, informando que uma explosão de "proporções de terremoto" e possivelmente resultando numa detonação de uma bomba atômica havia sido registrada pelos sismógrafos suiços.

O governo suiço imediatamente implantou um estrito segredo sobre o assunto.

A unica notícia que se teve então foi de que a explosão tinha ocorrido nos extremos orientais da Europa ou no centro da Asia e imediatamente os observatórios situaram a explosão em algum lugar da Sibéria.

Os estudiosos indicaram então que as vibrações que se tinham registrado não eram do tipo que tivesse produzido a queda de um meteoro. A suposição foi de que bem podia ser que os russos tivessem feito explodir uma bomba atômica em experiência ou que uma fábrica dedicada a alguma espécie de produção atômica tivesse explodido.

Os correspondentes na Suiça e em outras partes trataram de obter mais informações sobre a notícia inicial, não tiveram êxito algum.

TRANSPORTAR ARMAS ATOMICAS

LONDRES, 23 (U. P.) — Um porta-voz da força aérea norte americana disse ser "perfeitamente possivel" que todas as unidades de B-29 norte-americanas com base na Inglaterra sejam substituidas por outras de B-50, capazes de transportar bombas atomicas, "em futuro proximo".

Recorda o porta-voz que um grupo de B-50 chegou a este país há um mês. Suas tripulações foram especialmente treinadas na questão da bomba atomica. Prizou esse porta-voz que o grupo de 30 B-50 aqui se encontra em obediencia ao "programa regular de rodizio da força aérea, tendente a dar aos aviadores norte-americanos experiencia de serviço no exterior".

O estado do rei Gustavo da Suecia

ESTOCOLMO, 23 (AFP) — Declara um comunicado dos médicos da corte que o estado geral do rei Gustavo V da Suecia não deve inspirar cuidados, precisando: "A bronquite agravou-se um pouco, mas a temperatura do doente permanece estacionaria e o coração funciona normalmente".

NA EDIÇAO DE HOJE:

2.ª PAGINA
Deve caber tambem ao Senado a legislação sobre finanças
3.ª PAGINA
Traz hoje o sr. Monteiro de Castro a decisão sobre o candidato de Minas
Entregue ao sr. Nereu Ramos a solução do caso paulista
Desinteressou-se o PTB pelos entendimentos com os partidos do acordo, o PSD, UDN e PR
4.ª PAGINA
No dia 3 de outubro de 1950 as eleições presidenciais
8.ª PAGINA
Expansão da nossa economia para formar o mesalorio menos pobre
Será criado o Banco do Açucar
80 mil vitimas são roubadas todos os anos pela malaria
Apoiam as classes produtoras a paridade atual do cruzeiro
1.ª PAGINA DA 2.ª SECÇÃO
Afastada a ameaça de paralização da industria de pneumaticos
A nova lei organica do Tribunal de Contas

SECÇÕES

Diversos fatos policiais e Justiça . . . . . 3.ª página
Teatro, Musica, Radio, Cinema, Artes Plasticas . . . . . 1.ª »
Vida Religiosa, Medicina para todos, Socials . . . . . 2.ª da 2.ª secção
Educação e Cultura, Prefeitura, Noticias de Portugal, Noticias da Guerra, Marinha e Aeronáutica . . . . . 2.ª » 2.ª »
Comércio, economia, finanças e produção . . . . . 3.ª » 2.ª »
Turf e Sport . . . . . 6.ª, 7.ª e 8.ª » 2.ª »